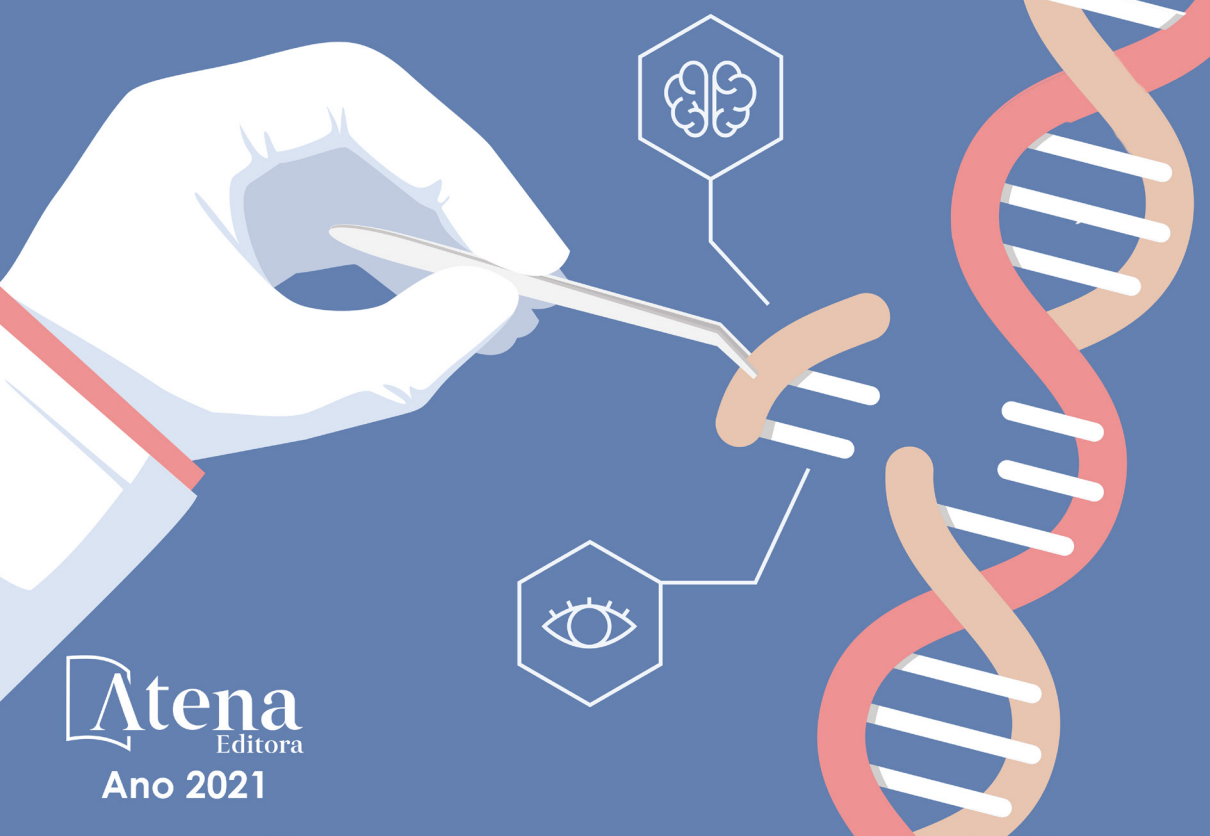


# A GENÉTICA E A CONSTRUÇÃO DE NOVOS PARADIGMAS NAS CIÊNCIAS DA VIDA

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

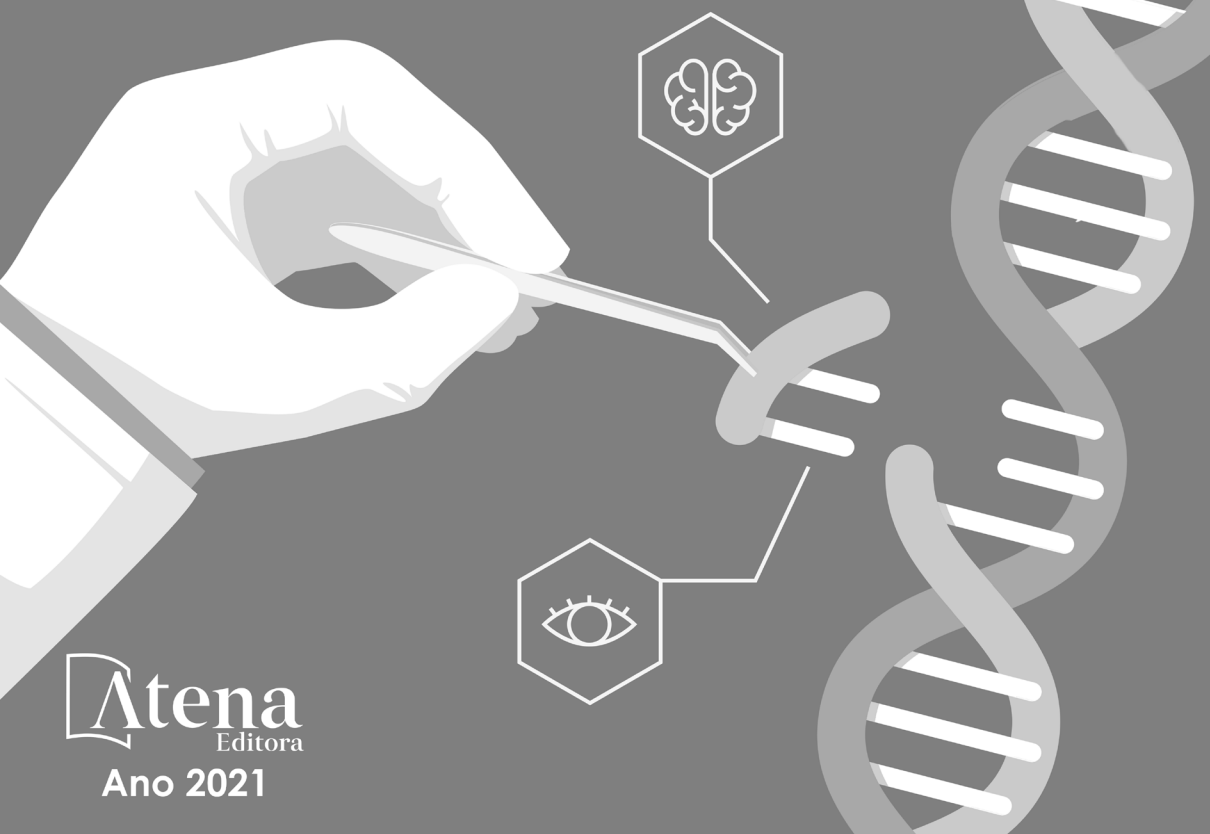


**Atena**  
Editora

Ano 2021

# A GENÉTICA E A CONSTRUÇÃO DE NOVOS PARADIGMAS NAS CIÊNCIAS DA VIDA

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



**Atena**  
Editora

Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## A genética e a construção de novos paradigmas nas ciências da vida

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G328 A genética e a construção de novos paradigmas nas ciências da vida / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-916-5

DOI 10.22533/at.ed.165211903

1. Genética. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 576.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Apresentamos o livro “A Genética e a construção de novos paradigmas nas Ciências da Vida”, um material rico e direcionado à todos acadêmicos e docentes com interesse pela genética.

A genética e suas aplicações tem influenciado diversas pesquisas promissoras em todo o mundo, contribuindo de forma significativa na saúde, agricultura, economia e biotecnologia. Aliada à revolução tecnológica essa subárea tem contribuído muito nos últimos anos com o avanço no campo da pesquisa. Como sabemos a genética possui um campo vasto de aplicabilidades que podem colaborar e cooperar grandemente com os avanços científicos e entender um pouco mais da pesquisa e recursos genéticos é o enfoque desta obra.

Deste modo, abordamos nesta obra assuntos relativos aos avanços e dados científicos aplicados aos recursos genéticos, o leitor poderá se aprofundar em temas direcionados à mitose, saúde e ambiente, célula e saúde, Cromossomo Philadelphia, biometria, DRESS, reações a drogas, exantema, ensino, laboratórios, extração DNA, tecidos vegetais, pureza e integridade, *Stylosanthes* sp., *Hylocereus*, conservação, variabilidade, RNA, método de extração, *Stylosanthes*, telômeros, telomerase, micropropagação, TCL, *Crambe abyssinica* Hochst, germinação, produção, herdabilidade, divergência genética, câncer, *Danio Rerio*, *Eye Disorders*, *Kidney Disease*, *Neurological Disorders*, *In Vivo Animal model*, dentre outros.

Esperamos que mais uma vez o conteúdo deste material possa somar de maneira significativa aos novos conceitos aplicados à genética, influenciando e estimulando cada vez mais a pesquisa nesta área em nosso país. Parabenizamos cada autor pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, e principalmente à Atena Editora por permitir que o conhecimento seja difundido e disponibilizado para que as novas gerações se interessem cada vez mais pelo ensino e pesquisa em genética.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ALTERAÇÕES GENOTÓXICAS, CITOTÓXICAS E MUTAGÊNICAS: UM CONTEÚDO A SER ILUSTRADO E TRABALHADO NO ENSINO MÉDIO**

Rosanne Lopes de Brito  
Cristiano Aparecido Chagas  
Júlio Brando Messias  
Erika Maria Silva Freitas  
Luiz Augustinho Menezes da Silva  
Gerusa Tomaz de Aquino Beltrão  
Mônica Simões Florêncio  
Igor Cassimiro dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.1652119031**

### **CAPÍTULO 2..... 14**

#### **CARACTERIZAÇÃO DO CROMOSSOMO PHILADEPHIA EM TUMORES NÃO-SÓLIDOS: UMA ABORDAGEM CITOGENÉTICA AO CÂNCER**

Caio Bezerra Machado  
Beatriz Maria Dias Nogueira  
Adrhyan Jullyanne de Sousa Portilho  
Manoel Odorico de Moraes Filho  
Maria Elisabete Amaral de Moraes  
Caroline de Fátima Aquino Moreira-Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.1652119032**

### **CAPÍTULO 3..... 22**

#### **DIVERSIDADE MORFOLÓGICA DE FRUTOS DE MACAÚBA (*Acrocomia aculeata*)**

Ana Valéria Costa da Cruz  
Beatriz da Silva Rodrigues  
Amando Oliveira Matias  
Michelli Ferreira dos Santos  
Clarissa Gomes Reis Lopes  
Angela Celis de Almeida Lopes  
Sérgio Emílio dos Santos Valente  
Marcones Ferreira Costa

**DOI 10.22533/at.ed.1652119033**

### **CAPÍTULO 4..... 33**

#### **DRESS: SÍNDROME DA HIPERSENSIBILIDADE A DROGAS COM EOSINOFILIA E SINTOMAS SISTÊMICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Italo Felipe Cury  
Eduarda Pereira Ceroni  
Julia Libanori Fragoso  
Leticia Nunes Montes  
Louise Volpini Lustosa  
Maria Clara Amaral de Arruda Falcão Ferro  
Samara Tatielle Monteiro Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.1652119034**

<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>37</b>
ELABORAÇÃO DE MANUAL PRÁTICO COMO INSTRUMENTO PARA ENSINO EM LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA	
Johnatan Luís Tavares Góes	
Pedro Luiz de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1652119035</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>44</b>
EXTRAÇÃO DE DNA EM DIFERENTES TECIDOS DA ESPÉCIE LEGUMINOSA FORRAGEIRA <i>Stylosanthes capitata</i> VOGEL	
Fernando Bonifácio-Anacleto	
Carolina Costa Silva	
Priscila Marlys Sá Rivas	
Carlos Alberto Martinez	
Ana Lilia Alzate-Marin	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1652119036</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>55</b>
INTRODUÇÃO DE BANCO DE GERMOPLASMA DE PITAYA NO IFES CAMPUS ITAPINA	
Luis Carlos Loose Coelho	
Pamela Vieira Coelho	
Roberto Kirmse	
João Pedro Silva de Abreu	
Jhonathan Elias	
Hércules dos Santos Pereira	
Carolina Maria Palácios de Souza	
Jadier de Oliveira Cunha Junior	
Ana Paula Cândido Gabriel Berilli	
Ronilda Lana Aguiar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1652119037</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>60</b>
MÉTODO DE EXTRAÇÃO DE RNA DE ALTA PUREZA A PARTIR DE FOLHAS DA ESPÉCIE <i>Stylosanthes capitata</i> (VOGEL)	
Fernando Bonifácio-Anacleto	
Priscila Marlys Sá Rivas	
Tathyana Rachel Palo Mello	
Carlos Alberto Martinez	
Ana Lilia Alzate-Marin	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1652119038</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>72</b>
O PAPEL DOS TELÔMEROS NA PROTEÇÃO DO DNA E VIABILIDADE CELULAR	
Beatriz Maria Dias Nogueira	
Caio Bezerra Machado	
Adrhyan Jullyanne de Sousa Portilho	
Raquel Carvalho Montenegro	

Manoel Odorico de Moraes Filho  
Maria Elisabete Amaral de Moraes  
Caroline de Fátima Aquino Moreira-Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.1652119039**

**CAPÍTULO 10..... 82**

**ORGANOGENESE DE MARACUJAZEIRO (*Passiflora edulis* Sims) POR MEIO DA TÉCNICA TCL (*THIN CELL LAYER*)**

Elias da Cruz Ribeiro  
Inaê Mariê de Araújo Silva-Cardoso  
Jonny Everson Scherwinski-Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.16521190310**

**CAPÍTULO 11..... 90**

**QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES E DESENVOLVIMENTO DO CRAMBE SOB DIFERENTES DOSES DE ADUBAÇÃO NITROGENADA**

Victor dos Santos Rosa de Oliveira  
Rafael Hydalgo Passeri-Lima  
Juliana Correa Araújo  
João Pedro Vanderlei Machado  
Bruna Rafaela da Silva Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.16521190311**

**CAPÍTULO 12..... 101**

**SIMILARIDADES E DISSIMILARIDADES EM EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS DE JAMBU [*Acmella oleracea* (L.) R.K. JANSEN]**

Joyce da Costa Dias  
Mônica Trindade Abreu de Gusmão  
Camila Monteiro Salgado  
Leonel Rodrigues Souza

**DOI 10.22533/at.ed.16521190312**

**CAPÍTULO 13..... 114**

**ZEBRAFISH MODEL IN THE STUDY OF HUMAN DISEASE**

Inês Dias  
Paulo Teixeira  
Fernando Mendes  
Diana Martins

**DOI 10.22533/at.ed.16521190313**

**CAPÍTULO 14..... 134**

**ASSOCIAÇÃO RARA DAS SÍNDROMES XYY E DELEÇÃO DO BRAÇO CURTO DO CROMOSSOMO 18 EM UM RECÉM-NASCIDO: RELATO DE CASO**

Marta Marques de Carvalho Lopes  
Rejane Alves de Carvalho Monteiro  
Isabela Aurora Rodrigues  
Juliana Gonçalves de Araújo Fernandes  
Isabelly Rocha Borges

Luana Marcelina Silva Pereira  
Edynara Rocha Araújo  
Uyara da Silva Cadar  
Ruth Cop Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.16521190314**

**CAPÍTULO 15..... 143**

**SÍNDROME DE DELEÇÃO 18p COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL PARA BAIXA ESTATURA: RELATO DE CASO**

Rejane Alves de Carvalho Monteiro  
Marta Marques de Carvalho Lopes  
Isabela Aurora Rodrigues  
Juliana Gonçalves de Araújo Fernandes  
Isabelly Rocha Borges  
Luana Marcelina Silva Pereira  
Uyara da Silva Cadar  
Raquel Tavares Boy da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.16521190315**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 154**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 155**

# CAPÍTULO 13

## ZEBRAFISH MODEL IN THE STUDY OF HUMAN DISEASE

*Data de aceite: 01/03/2021*

Medicine, Coimbra, Portugal;  
University of Coimbra, Center for Innovative  
Biomedicine and Biotechnology (CIBB),

### Inês Dias

Politécnico de Coimbra, ESTeSC, DCBL,  
Coimbra, Coimbra, Portugal

### Paulo Teixeira

Politécnico de Coimbra, ESTeSC, DCBL  
Coimbra, Coimbra, Portugal  
University of Coimbra, Coimbra Institute for  
Clinical and Biomedical Research (iCBR) area  
of Environment Genetics and Oncobiology  
(CIMAGO), Biophysics Institute of Faculty of  
Medicine, Coimbra, Portugal;

### Fernando Mendes

Politécnico de Coimbra, ESTeSC, DCBL,  
Coimbra, Coimbra, Portugal  
University of Coimbra, Coimbra Institute for  
Clinical and Biomedical Research (iCBR) area  
of Environment Genetics and Oncobiology  
(CIMAGO), Biophysics Institute of Faculty of  
Medicine, Coimbra, Portugal;  
University of Coimbra, Center for Innovative  
Biomedicine and Biotechnology (CIBB),  
Coimbra, Portugal;  
Clinical Academic Center of Coimbra (CACC),  
Coimbra, Portugal.  
European Association for Professions in  
Biomedical Science

### Diana Martins

Politécnico de Coimbra, ESTeSC, DCBL  
Coimbra, Coimbra, Portugal  
Clinical Academic Center of Coimbra (CACC),  
University of Coimbra, Coimbra Institute for  
Clinical and Biomedical Research (iCBR) area  
of Environment Genetics and Oncobiology  
(CIMAGO), Biophysics Institute of Faculty of

**ABSTRACT:** Research in biological sciences relies on the use of animal models to deepen knowledge related to causes and mechanisms of human pathologies, as well as the possibility for testing innovative therapies. Zebrafish (*Danio rerio*) is an experimental model in areas such as oncology, toxicology, genetics, reproductive studies and regenerative medicine. The relevance of this vertebrate model relies on the small size of these animals, easy to maintain and manipulate, with a high rate of reproduction and development. The genome, physiology and anatomical structure similar to humans allows the creation of transgenic or mutant models to study several human pathologies and consequently the discovery of new therapeutic targets. In this review, we explore the zebrafish model into the study of several human pathologies, highlighting neurodegenerative diseases, cancer development and progression, ocular diseases and kidney diseases.

**KEYWORDS:** Cancer; *Danio Rerio*; Eye Disorders; Kidney Disease, Neurological Disorders; In Vivo Animal model;

**RESUMO:** A pesquisa em ciências biológicas conta com a utilização de modelos animais para aprofundar conhecimentos relacionados às causas e mecanismos das patologias humanas, bem como a possibilidade de testar terapias inovadoras. O peixe-zebra (*Danio rerio*) é um



modelo experimental em áreas como oncologia, toxicologia, genética, estudos reprodutivos e medicina regenerativa. A relevância desse modelo de vertebrado está no pequeno porte desses animais, de fácil manutenção e manipulação, com alto índice de reprodução e desenvolvimento. O genoma, a fisiologia e a estrutura anatômica semelhantes aos humanos permitem a criação de modelos transgênicos ou mutantes para o estudo de diversas patologias humanas e consequentemente a descoberta de novos alvos terapêuticos. Nesta revisão, exploramos o modelo do peixe-zebra no estudo de várias patologias humanas, destacando doenças neurodegenerativas, desenvolvimento e progressão do câncer, doenças oculares e doenças renais.

**PALAVRAS - CHAVE:** Cancro; Danio Rerio; Desordens oculares; Doença Renal, Doenças Neurológicas; Modelo In Vivo Animal;

## INTRODUCTION

Animal models have been an invaluable tool to advance biomedical sciences research as they provide experimental avenues for cellular and molecular investigation. The zebrafish (*Danio rerio*) is an excellent alternative to mammalian models used to apply powerful experimental methods normally used in invertebrates to answer questions about development and disease (1).

The zebrafish belongs to *Cyprinidae* family, is a slightly alkaline freshwater fish, having slow water as its preferred habitat (1,2). Due to the easy breeding and maintenance in the laboratory, the zebrafish has spread Worldwide, as an animal model. Studies involving this animal model grown exponentially and zebrafish model is now widely used. Methods and strategies for genetic and embryological evaluation and the induction of abnormal formative processes of internal organs can be easily applied to this model (5).

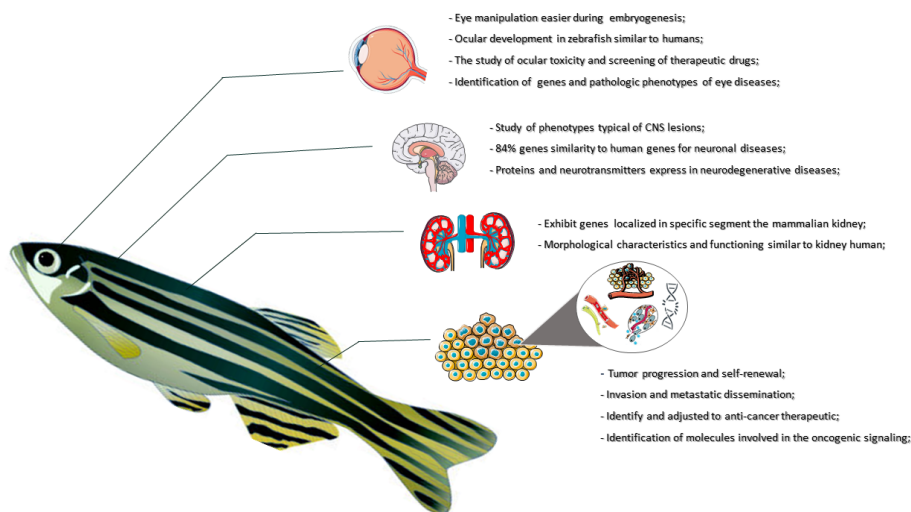
Until the beginning of its adult phase, zebrafish is transparent, which allows microscopic techniques that monitor cells *in vivo* through the different stages of its development (1,6,7). This characteristic allows obtaining information regarding the animal's morphology, physiology and biochemistry (1,6,8).

The zebrafish has a circulatory system, consisting of erythrocytes and platelets, which together with the operculum ensure gas exchange; a gastrointestinal system, composed of various organs such as intestine, liver, gallbladder, swimming bladder and pancreas (1,9–12). The immune system is ensured by macrocytes and leukocytes from hematopoietic stem cells in which the T lymphocytes have matured in the thymus (12).

Zebrafish is a very important animal model for biology and biomedicine, once it allows the study of many human diseases, with 70% of homology to human genes (6,13). Well-established transgenic zebrafish lines with fluorescence tissues are available and add new insights into cancer cell development, dissemination and the tumour microenvironment in real-time (8).

Our aim with this review is to explore the zebrafish model in the study of several human pathologies, with a focus on neurodegenerative diseases, cancer, ocular and kidney

diseases (figure 1).



## Zebrafish Model in Neurodegenerative Diseases

Zebrafish model represents an optimal model to study nervous system alterations due to the simplicity of its nervous system (15,16). Its central nervous system (CNS) is similar with other vertebrates and just like mammals, the zebrafish brain contains several progenitor cells that generate new and distinct neuronal lines, having a greater number of active neurogenic niches (10,17–20). The blood-brain barrier (BBB) is operational 3 days after fertilization, which offers an advantage compared to higher vertebrates (21). Zebrafish still share 84% of the genes associated with human dementias, such as: co-orthologues to microtubule-associated tau protein (MAPT) gene, protein amyloid- $\beta$  (APP) and presenilins (PSEN1 and PSEN2) (15,22) but also many proteins and neurotransmitters expressed in neurodegenerative human diseases (15,18,23). These characteristics make zebrafish an enriching animal model to reproduce phenotypes typical of CNS lesions or human neurodegenerative diseases (19,20).

## Alzheimer Disease studies in Zebrafish Model

Several studies in Alzheimer's disease (AD) have been developed through the zebrafish model, allowing the characterization of the disease and its evolution. Several behavioural trials were necessary to identify phenotypes like the disease in humans. Several researchers observe the learning and memorization capacity of Zebrafish through different stimuli, where cognitive and memory deficits were similar to those observed in humans, as well as mobility difficulties (15,20,24).

The induction of AD status in zebrafish was explored through different substances such as aluminium exposure and  $\beta$  1-42 amyloid injection or okadaic acid (OKA) (20,24). Using the induction through the aluminium exposure, a reduction in cognitive and locomotor abilities was observed (20), whereas induction using amyloid  $\beta$  1-42 leads to an increase in phosphorylation and a reduction in cognitive abilities (20,25–27).

From the development of these models, we were able to understand behavioral phenotypes associated with Alzheimer's disease that can be compared to humans, as well as through the method of action to develop drugs. For example, inducing using scopolamine, a drug able to induce a phenotype similar to AD, it was possible to track cholinesterase-inhibiting treatments, such as donepezil, which will block the breakdown of acetylcholine, increasing the amount of the neurotransmitter in the synapse and consequently increasing memory retention (15). Exposure to OKA is also capable of inducing phenotypes and alterations compatible with human AD-like pathology, and cases of cerebral amyloid angiopathy (CAA) are also verified. However, in zebrafish the use of OKA to induce AD has several limitations, since OKA is a protein phosphatase 2 (PP2A) and PP2A inhibitor presents in abundance throughout the zebrafish body, besides inducing neurotoxicity (19).

Techniques such as Microinjections of antisense morpholino oligonucleotides (MOs) were also used in the creation of AD zebrafish embryos. The use of MOs microinjections in zebrafish embryos has allowed the study of several genes associated with AD such as presenilin-1 (PSEN1, presenilin 2 (PSEN2), orthologue zebrafish amyloid precursor protein (Appa, and Appb ) and their role in the pathophysiology of AD (15,22,25). The Appa and Appb genes are associated with CNS cell death, a mechanism that may be responsible for cognitive decline. Two homologues (Appa and Appb) have been identified in Zebrafish for the human amyloid protein precursor (APP) gene, through which the amyloid  $\beta$  is synthesized (13).

Currently, the zebrafish model has been explored for drug screening. Memantine has been used in zebrafish to assess neuroprotection, however, it has no effects on locomotor behavior (15,23–25). Methylene blue (MB) was studied in zebrafish as an inhibitor of aggregation, decreasing cognitive neurodegeneration and decline, however, the results have been in constant and even contradictory (15,22).

## Parkinson's Disease in the Zebrafish Model

Zebrafish model has been widely explored in the study of Parkinson's Disease (PD), due to the genetic similarity to humans and also due to the dopaminergic neurons in zebrafish's posterior tuberculum are well characterized both in the embryonic and adulthood stages (28–31) *debilitating, neurodegenerative disorder for which the current gold standard treatment, levodopa (L-DOPA).*

Several studies identified in the zebrafish model, neurons containing tyrosine hydroxylase (TH) in the ventral diencephalon homologous to mammals (25,32) and DP-

related proteins such as Parkin (*PRKN*), protein Deglycase (DJ-1), *Pten-induced kinase 1* (*PINK1*) and leucine-rich repeat kinase 2 (*LRRK2*) (29,32). PD can be studied in the zebrafish model through neurotoxins and genetic alterations. The neurotoxin-based models were developed through substances such as 1-methyl-4-phenyl-1,2,3,6-tetrahydropyridine (MPTP), 6-hydroxydopamine (6-OHDA), rotenone and paraquat (28).

The creation of zebrafish models associated with PD, such as the 6-OHDA model, allows testing innovative drugs for PD. Through the zebrafish 6-OHDA model, neuroprotective drugs such as isradipine, rasagiline and minocycline were screened, and the results suggest that minocycline and rasagiline can protect or restore locomotor activity deficit and the loss of dopaminergic neurons due to 6-OHDA (28).

Studies with MPTP in zebrafish result in behavioral changes, including decreased locomotor activity associated with selective loss of dopaminergic neurons in the NHS, along with decreased levels of striatal dopamine. The main limitation of the MPTP model is the absence of formation of Lascivious bodies (LB), one of the most important neuropathological characteristics of PD (30,32) rodents, zebrafish, *Caenorhabditis* (*C.* In turn, using 6-OHDA in different regions of the brain, different phenotypes are observed in zebrafish according to the location of the substance, since it cannot cross the BBB (17).

The phenotypes produced by 6-OHDA in Zebrafish range from alterations of the axonal terminals, dopaminergic degeneration of neurons in the nigra substantia, decreased levels of dopamine and norepinephrine and motor deficiencies to olfactory disorders (21,30,32).

The 6-OHDA in Zebrafish also allowed the tracking of some therapeutic compounds such as antioxidants and iron chelating agents that demonstrated optimistic effects on the neutralization of 6-OHDA neurotoxicity (30) rodents, zebrafish, *Caenorhabditis* (*C.* and therapies with vitamin E, minocycline and levodopa + carbidopa where recovery of locomotor deficiencies induced by 6-OHDA was verified (21).

Pesticides such as paraquat, induce oxidative stress and cytotoxicity in neurons (21,30) leading to deficiencies in spatial memory, decrease in the proportion of 3,4-Dihydroxyphenylacetic acid (DOPAC)/dopamine levels, decrease in dopamine transporter expression, decrease in mitochondrial viability, and increase in the expression of antioxidant enzymes (21). Some authors suggest the presence of locomotor alterations or anxiolytic and aggressive behaviours depending on the genotype and sex of the fish (21,33) However, when administered in the water, paraquat seems to induce no parkinsonian-like phenotypes in larvae and adult zebrafish (30). In turn, studies with rotenone induce inconstant phenotypes (21,30,31).

Through different genetic silencing techniques, such as MOs, Clustered Regularly Interspaced Short Palindromic Repeats associated protein 9 (CRISPR/Cas9) several researchers studied in Zebrafish possible target therapies for genes associated with PD (21,25,30,32,34,35). One of the therapies tested in zebrafish for PD was L-3,4-

dihydroxyphenylalanine (L-DOPA) in which we verified a decrease in spontaneous swimming behaviour and a reduction in the expression of parkin genes, pink mRNA1 and TH protein (32).

### **Amyotrophic Lateral Sclerosis in the Zebrafish Model**

The zebrafish presents many features of Amyotrophic lateral sclerosis (ALS), including decreased adult swimming endurance, loss of motor neurons, paralysis and larval and adult neuromuscular junction defects (36–39). Currently, several studies have been developed in zebrafish to understand the aetiology of ALS, through microinjection of cDNA or mRNA (18,37,39,40) and techniques such as zinc-finger nucleases (ZFNs), transcription activator-like effector nucleases (TALENs) and CRISPR/Cas9 that allow easy testing in Zebrafish the loss or overexpression of genetic function associated with ALS (18,38). Most of these studies focused on genes such as TAR DNA Binding Protein (TARDBP), FUS RNA binding protein (FUS) and chromosome 9 open reading frame 72 (C9orf72) (36–38,40).

For example, ALS models generated by injection of cDNA or RNA in fertilized eggs allowed the creation of mutant SOD1 zebrafish models, associated with interneuron dysfunction. From the creation of SOD1 zebrafish mutant, it is possible to trace activating substances that regulate resistance to oxidative stress such as apomorphine and riluzole, where the neutralization of the interneuron dysfunction was observed (36).

With the development of transgenic zebrafish for ALS, it was possible to study neuronal toxicity associated with overexpression of Cu/Zn superoxide dismutase (SOD1). In zebrafish model, the SOD1 mutation demonstrated locomotor deficiency, paralysis, changes in nerve and muscle terminals, muscle atrophy, oxidative stress sensitivity and loss of motor neurons (37–39). Studies in Zebrafish using the TAR 43 protein (TDP-43) (34,36,37,39) suggested paralysis, neurodegeneration, oxidative stress in nerves and consequent deficiency of locomotion (18,23,37,38). The injection of human mutant FUS mRNA into Zebrafish resulted in the accumulation of cytosolic tension granules, aggregation of proteins in the cytoplasm of motor neurons, damage in the synaptic transmission of the neuromuscular junction, locomotor deficits and ventral root projection anomalies (18,36,37). From this model, it was possible to study the action of MB, pleiotropic molecule, used to prevent  $\beta$  amyloid and tau aggregation in vitro. MB in mutant zebrafish is effective in suppressing the TDP-43 and FUS phenotypes, protecting against cellular stress and conferring neuroprotective properties against the toxicity of TDP-43, a protein linked to the formation of amyotrophic sclerosis. The action of MB will reduce the stress of the endoplasmic reticulum resulting from the accumulation of mutant proteins and also restore synaptic function (22,34,38). Drugs such as guanabenz, phenanone and salubrinal were also tested in zebrafish with ALS and also revealed neuroprotective drugs (32,36).

A repeated expression of the hexanucleotide "GGGCC" in the non-coding region of the C9ORF72 gene was also studied in zebrafish associated with different forms of ALS such

as behavioural and cellular deficits related to locomotion and motor axonopathy (25,37–39).

## Zebrafish Model in Neuropsychiatric diseases

The second class the neuronal diseases studied in zebrafish are Neuropsychiatric diseases. Within neuropsychiatric diseases, we can include Epilepsy, Autism Spectrum Disorder (ASD) and Schizophrenia (SCZ).

### Epilepsy

In an epilepsy state, zebrafish presents similar behavior to human, from changes in locomotion, hyperactivity and spasms to electrical discharges in the CNS (18,22,25,41). Epilepsy studied in *larvae* and adult zebrafish through behavioural evaluation is possible through the administration of certain drugs and genetic alterations. The most commonly used drugs are picrotoxin, pentylentetrazole (PTZ), kainic acid (KA) and acute caffeine (18,22,25). The behavioural alterations described were: hyperactivity, increased body cortisol, spasms in swimming, erratic movements, hyperventilation, fast whole-body clonic-like behaviour and even death (22,42). The zebrafish model was also evaluated as screening of therapeutics since these epilepsy-inducing drugs are suppressed by anti-epileptic drugs (22,25,43,44). For example, the creation of the PTZ model of adult zebrafish was crucial for the understanding and characterization of complex phenotypes of behavioural seizures, as well as in the investigation of molecular/cellular changes associated with seizure episodes.

Additionally, using the PTZ *larvae* model, it was possible to track therapeutic genes and identify modular seizure genes, using genetic lines (45). Other studies using Zebrafish have evaluated different anticonvulsant drugs and vitamin K analogues (44).

Techniques such as TALENs and CRISPR-Cas9 provide additional models for epilepsy research, creating stable genetic models targeting mutations of a single human epilepsy gene (46). Through CRISPR-Cas9 editing it was possible to create lines of zebrafish mutants with loss of functions for physiological comorbidities in syntaxin-binding protein 1 (STXBP1), aldehyde dehydrogenase 7 family member a1 (*aldh7a1*), among others (46). For example, the establishment of stable mutant lines for zebrafish STXBP1 homologues (*stxbp1a* and *stxbp1b*), characteristic of epilepsy, rebelled that zebrafish presents clinical phenotypes similar to those of the human syntaxin binding protein 1 mutation (47).

In recent decades, a model of epilepsy in zebrafish was also developed through the induction of N-Ethyl-N-nitrosourea (ENU), resulting in a phenotype similar to Dravet syndrome (41,43,48).

### Autism Spectrum Disorder (ASD)

Zebrafish is a very social animal living in mixed-gender groups (shoals) with behavioural flexibility according to their social experience and a structured dominance

hierarchy (35,49). Zebrafish develops its social components during the first month of development, being visible at the 6th day after fertilization the first signs of shoal and later a rapid increase in the cohesion of the shoal. In less than a month after fertilization zebrafish already establishes social preferences associated with visual stimuli essential to their survival and schooling and other complex social interactions in the shoal (16,24,35,49,50).

The acquired behaviours are associated with the innate tendency of an animal to observe, mimic and approach a conspecific, characteristic preserved within the species of social vertebrates (35). To assess the emotional and social was used inhibitory prevention with cameras and paired with an aversive stimulus such as electric shock. In autism, aggression and even self-aggression behaviours are common due to the inability to process social suggestions. In zebrafish this component is observed in undulating, circular movements of the body, biting off the head, elevation of the fins, the opening of the mouth, pursuit of reflection and change of body colour. These behaviours were possible to identify through various tests with the use of mirrors (49).

The creation of zebrafish models to study ASD is possible through the disturbance of behavioural and cognitive function, by the action of drugs. For example, the use of the N-methyl-D-aspartate receptor antagonist (NMDA), which results in zebrafish in reducing the cohesion of the shoals and the exposure to nicotine which decreases the cohesion of the shoals but has a small effect on the polarization of the shoals (49).

The Zebrafish genome sequence bears high similarity to humans, with approximately 858 human genes associated with ASD being identified (49). Based on these similarities, several projects were developed based on the analysis of social behavior deficits. The ASD study, on a genetic level, was possible from the elimination of shank3b, the induction of the mutant ortholog Sam2 to the human gene *FAM19A2* and the study of the gene *centrosomal protein 41(CEP41)* (16,35,48). Using genome editing technologies such as CRISPR/Cas9-based genome editing it was possible to develop zebrafish gene lines allowing the study of phenotypes associated with ASD associated genetic variants. For example, using Cas9, it is possible to induce micro-dalicia in the ortholog of zebrafish (chd8) of the CDH8 gene of the human ASD, allowing to observe an overall increase in head size in fish, and thus mark the parallelize with the human phenotype (49). A CRISPR study also looked at risk genes for neuropsychic diseases such as schizophrenia and autism indicating significant behavioural changes in the mutants inner mitochondrial membrane peptidase subunit 2 (immp2l) and sodium channel, voltage-gated, type II, alpha (scn1lab) (35).

### **Schizophrenia (SCZ)**

Schizophrenia is a debilitating disorder characterized by disorganized psychiatric thinking, disorientation, hallucinations, illusions and motivational decline (18,48,51). Schizophrenia is a genetically complex disease with the presence of more than one hundred variants and some quite rare and harmful. Through strategies such as the introduction of CRISPR/Cas9-mediated genome editing and other processes of suppression and

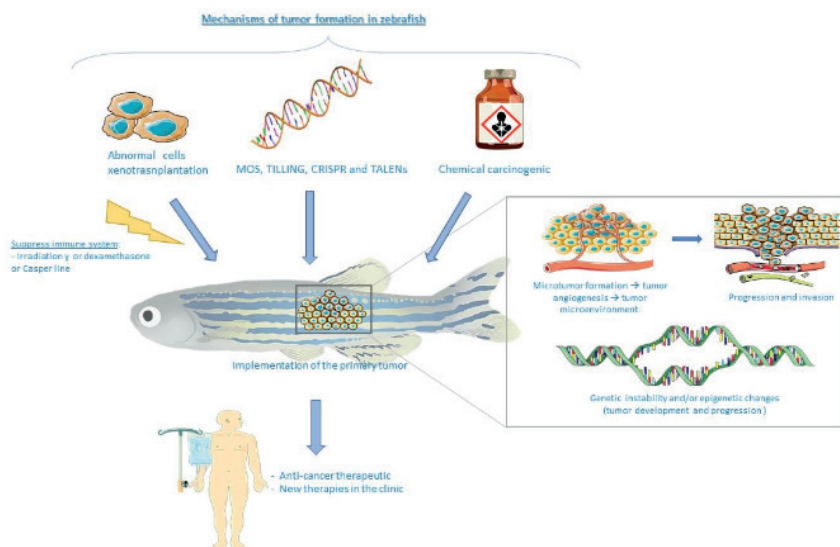
overexpression of genes easily established in the animal model, it was possible to create zebrafish models with genetic mutations or insertions directed to schizophrenia. The creation of these large-scale mutant models, due to the high fertility rate of zebrafish, allowed the study of phenotypes associated with the disease and also the screening of therapeutic potentials (25,48).

One of the applications of the mutant zebrafish model created from techniques such as CRISPR/Cas9, allowed to investigate the function of a rare gene associated with schizophrenia, the *disrupted in Schizophrenia 1 (DISC1)*(17,48). Zebrafish *disc1* mutants revealed an abnormal brain morphology in early stages of development, including changes in the small cerebral, hypothalamic ventricles, and stress responses in the zebrafish *disc1* mutants. Changes in this gene have also been studied phenotypically where phenotypes common to schizophrenia, such as hyperlocomotion, social behaviour and memory deficits were observed (18,22,25,35,48).

Further study of dopaminergic and glutamatergic signalling will be crucial to understand the mechanisms involved in the neurological development aspects of schizophrenia (25).

## Zebrafish Model in Oncology

Zebrafish model is nowadays a powerful tool to study tumoral process, from the implementation of the primary tumour to its development and development of metastases. Since the development of cancer spontaneously in zebrafish is rare, there is a need to induce tumour formation, through xenotransplantation of tumour cells, treatment with chemical exposure to carcinogenic or induction of genetic alterations and creation of mutant or transgenic models(8,52,53), as shown in Figure 2.





Zebrafish xenografts allow observation of changes in morphology, migration and cell cycle dynamics throughout tumour development. The xenotransplantation of tumour cells in zebrafish was developed in the phases of development, embryo, larvae and adult. The study in embryo and zebrafish larvae is very useful for its adaptive immune system and transparency. However, xenotransplantation in adult zebrafish allows a better analogy to human due to the tissue similarity between the mature tissues of zebrafish and the origin of xenograft. Currently, xenotransplantation in adult zebrafish is no longer compromised by the need to suppress the immune systems, through the use of techniques such as irradiation  $\gamma$ , treatment with dexamethasone and more recently a Casper line of transparent immunocompromised zebrafish,  $prkdc^{fb103/fb103}$   $il2rga^{fb104/fb104}$  Casper-strain zebrafish (8,52,54,55). Zebrafish larvae and embryos may represent an interesting alternative to adult zebrafish because they allow the analysis of microtumor formation, tumour-induced angiogenesis and cell invasion. The study of tumour angiogenesis is also possible, due to its vascular embryonic system. Techniques such as fluorescence microscopy in transgenic embryos facilitate macroscopic and microscopic observation of the entire angiogenesis process (52–54,56).

Other studies on zebrafish have allowed tumour development and progression by creating genetic instability and/or epigenetic changes, a common feature in human tumours (52). Genetic instability in zebrafish is possible through reverse genetic approaches to generate loss-of-function phenotypes, such as MOs, targeting induced local lesions in genomes (TILLING), CRISPR/Ca9 system and transcription activator-like effector nucleases (TALENs) (8,53,56–58). The characterization of mutant and transgenic zebrafish lines allowed identifying chemical inhibitors of mutant phenotypes using chemical suppressor screens. For example, using a cell cycle stop mutant as a crash&burn (*crb*) it was possible to identify oncogenic genes (59). The zebrafish model has also been used in the study of tumour progression and self-renewal through cells in its microenvironment as called tumour-propagating cells (TPCS) which are responsible for initiating metastasis, relapse and stem cell-like population (52,53).

The complex and heterogeneous tumour development comprises interaction of multiple signalling pathways. The zebrafish model through chemical genetics has allowed the identification of molecules involved in the oncogenic signalling pathways and the discovery of new targeted therapies (8,59,60).

The zebrafish model allowed the development of small molecule screens, resulting from a procedure in which small molecules are tested for their ability to activate or modify a target or a biological process of interest. For example, inhibitors of oncogenic pathways including Wnt/b-catenin and Ras; metastasis of cancer including lymphangiosis and angiogenesis; and cell cycle aberrations were found (8,59). Regarding the study of tumour metastasis in Zebrafish, several tumours were studied, such as liver carcinoma, glioblastoma, breast cancer, rhabdomyosarcoma, melanoma, neuroblastoma, among

others(14,52,58). All the stages of the metastatic process were able to be studied including the beginning, approaching, clustering, invading, migrating, transmigrating and metastatic colonization (52,54,58,61). Several techniques are used to observe invasion and metastatic dissemination, such as the fluorescent zebrafish model and the development of transparent Casper adult zebrafish. For example, the fluorescent zebrafish model evaluates the progression of T-lymphoblastic lymphoma (T-LBL) to acute lymphoblastic leukaemia (T-ALL) and the transparent Casper adult zebrafish to evaluate the graft and proliferation of pigmented melanoma cells (8,52,54,58,62).

Fluorescence transgenic zebrafish allow the detection of genes or alterations in the signaling pathways involved in tumor development, allowing the implementation of new therapies, through suppressive drugs, such as vascular endothelial growth factor (VEGFR) inhibitors, inhibition of SMYD3 (promotes cancer invasion), cell division cycle-associated protein 7 (CDCA7) and protein human MutT Homolog1 (MTH1) (54,63).

Due to their small size, zebrafish embryos and larvae are ideal systems for large-scale screening of pharmacological molecules in culture plates and studies in vivo in cancer research, several molecules can be identified and adjusted to anti-cancer therapeutic strategies and drugs (59,62–64). Researchers studied chemical libraries variations based on the time and duration of exposure, chemical concentration and general toxicity. The most used are the *Chembridge DIVERSetE* collection of synthetic compounds and the LOPAC collection of bioactive (59). The zebrafish larvae and embryo has also been useful to identify specific therapies against cancer stem cells that contribute to metastasis and relapse (59,65). Currently, several drugs have been studied in zebrafish for various types of cancers such as *Dasatinib Quisinstat or Crizotinib* for Melanoma, Indenum[1,2-b]quinoxaline derivatives for hepatocellular carcinoma, Visfatin for breast cancer, among many others with significant results (54,66,67).

### **Zebrafish Model in Kidney diseases**

Zebrafish is increasingly used in kidney diseases, as they are genetically tractable and have basic renal anatomy comparable to mammalian kidneys with tubular filtration processing and glomerular filtration (68–72). Genetic studies by Wingert et al. have confirmed that many genes that are localized to a specific segment in the mammalian kidney were also expressed in zebrafish prone, such as an expression chloride voltage-gated channel K gene (*clcnk*) associated chloride channel in mammals in the distal regions (68,70).

Given the morphological characteristics and functioning of the zebrafish kidneys, this animal model has been used in the study of several of these pathologies. About renal acute injury (AKI), Zebrafish has been used to study the effect of nephrotoxic agents such as gentamicin and cisplatin (70,72). The induction of AKI in zebrafish allowed to identify possible targets for nephrotic recovery therapy, with for example the analogue of 4-(phenylthio)-butanoic acid, which is an inhibitor of histone deacetylase and is related to the reduction of

cell cycle arrest and consequently renal proliferation in the context of abrupt and protracted injury (72). Zebrafish is also used in the study of glomerular diseases. Genome-associated studies (GWAS) identified phosphatase acid 1 (ACPI) and the SOS Ras/Rho guanine 2 nucleotide (SOS2), which were associated with renal function and development based on the estimated glomerular filtration rate (eGFR) (70). Genetic studies revealed several mutations associated with renal filtration and cell growth (70).

With the use of transgenic zebrafish, it was possible to identify several mutations associated with kidney diseases, such as underlying mutations in the FAT atypical-cadherin 1 gene (FAT1) in inoculant in steroid-resistant nephrotic syndrome (SSR) and also a specific transgenic line of podocyte Tg (podocin:GFP) (70–72). Polycystic kidney disease and cytopathy were also studied in this model, where it was possible to identify 12 genes causing human cystic kidney disease in a panel of zebrafish mutants with cystic phenotypes (70–73). Some scientists studied the relation between renal disease and apolipoprotein 1 (APOL), suggesting that zebrafish model is beneficial in the study of APOL eliminating the potential redundancy effect because zebrafish have only one APOL orthologue and the primates are up to five APOL genes (70). The screening and testing of drugs through the zebrafish model, is now possible, by the knowledge of the renal physiology of zebrafish and by laboratory procedures such as genetic screens that allow the breeding and detection of a mutant organism (70,72).

### **Zebrafish Model in Ocular diseases**

Ocular development in zebrafish is like humans and other vertebrates. Zebrafish has predominantly cone-mediated vision like the human macula resulting in color vision with a cone density close to humans. The retina in zebrafish and humans also share the same layout, with the ganglion cell layer, the outer nuclear layer, the inner nuclear layer and two synaptic layers. Moreover, the retinal architecture is characterized by photoreceptor subtypes spatially arranged in a highly organized photoreceptor mosaic. Besides, the eyes of the zebrafish are large relative to the overall size of the fish, allowing eye manipulation easier during embryogenesis (74).

The characteristics mentioned above, and the great genetic homology enable a widespread investigation of human ocular diseases in this vertebrate model (75). Several researchers search for genetic modifications in Zebrafish. They have identified genome editing technologies, such as TALENs, MOs, the clustered regularly interspersed short palindromic repeats CRISPR/Cas 9 system and zinc-finger nucleases (ZFNs) (74–76). The MO knockdown technique allowed the identification of genes associated with Joubert syndrome (JBTS). The JBTS is a type of human diseases associated with numerous ciliopathic defects, ataxia, cognitive impairment and retinopathy (75,77). ZFNs have been extensively studied in DNA manipulation, allowed to induce gene expression in zebrafish for further mechanistic studies of eye phenotypes. The use of ZFNs allowed the study of

hereditary mutations and somatic mutations. Using ZFNs it was possible to create *clrn1* (*clrn1* gene) mutants, associated with syndrome type III, which leads to progressive loss of vision in patients (75,78). From 2011, several studies were developed using TALENs, which can be more easily designed than ZFNs. With the use of TALENs it was possible to establish a link between eye diseases and target genes, such as elongation Factor Tu GTP Binding Domain Containing 2 (*EFTUD2* gene), *beta 3-glucosyltransferase* (*B3GLCT* gene), *mab-21 like 2* (*MAB21L2* gene), *abelson helper integration site 1* (*AHI1*) and *paired like homeodomain 2* (*PITX2* gene) (75,79–81).

Currently, studies have been conducted on the modeling of human eye diseases with CRISPR/Cas9 system in zebrafish (75,82). Using CRISPR-Cas9 it was possible to establish a line of zebrafish with elimination of the mutation in the frame in the chaperonin containing TCP1 Subunit 2 (*cct2* gene). As heterozygous mutations composed in *CCT2*, result in symptoms such as sunken eyes, early-onset blindness, photophobia and oculodigital signs, well characteristic of Leber Congenital Amaurosis (LCA). Through the retina of the homozygous mutant, we can associate *cct2* with the significant death of the cell in the developing neural retina, a phenotype similar to that of retinal pathology in human patients of LCA (75,83). Associated with each phenotype of eye disease, these zebrafish genes homologous to humans were identified through zebrafish mutant/morphant establishment. For example, associated with Coloboma we identified mutant adenomatous polyposis coli (*apc*) homologous to the human gene APC and associated with Corneal dystrophies and cataract we identified laminin  $\alpha 1$  (*Lama1*), homologous to the human *LAMA1* gene (74).

The Microphthalmia was studied in zebrafish identifying genes such as SRY (sex-determining region Y)-box 2 (*SOX2* gene), the gene most associated with this disease, and the patched 1 (*PTCH1*) gene. Using CRISPR/Cas9-mediated knockout zebrafish, it was possible to identify the characteristic phenotype of patients as defects of the terminal nerve and ethmoid plate and decreased eye size (74,75). In Arhinia Microphthalmia Syndrome, we used CRISPR/Cas9 edited *smchd1* knockout zebrafish in which phenotypes such as ethmoid plate defects, eye size and terminal nerve were observed (75). Mutant zebrafish models were used in the study of ocular coloboma, allowing to understand the optic fissure morphogenesis and orthologues of the human ocular coloboma, characteristic of retinal and lens defects. The creation of mutant zebrafish models allowed to better understand ocular coloboma. For example, homozygous mutant zebrafish for the paired box gene 2 (*pax2*) mutation is associated with a defect in the closure of optic fissure and recessive mutations in genes such as laminin- $\gamma 1$  (*lamc1*), laminin- $\beta 1$  (*lamb1a*), growth factor and growth differentiation 6 (*gdf6a*), adenomatous polyposis coli (*apc*), patched1 (*ptc1*) and n-cadherin (*ncad*). These mutations were associated with pathological changes in the extracellular matrix position compromising tissue function and persistence of optic fissure (74,75). In retinal degeneration, a model expressed a human RHO transgene with a truncated mutation Q344X, associated with the autosomal dominant form of the disease and the *pde6c* zebrafish

mutant, that cause changes in zebrafish vision (84).

However, many other studies in pathologies such as Glaucoma (74,80), Cyclopia (74), Corneal dystrophies (74), Cataract (74,85), Ocular albinism (74), retinitis pigmentosa (74,84), genetic correlations and pathologic phenotypes were also identified (74). The Zebrafish model is used in the study of ocular toxicity and screening of therapeutic drugs for eye diseases. Unlike other animal models, Zebrafish has an unusual characteristic, the retina can regenerate (74,86).

## **CONCLUSION**

The study of the anatomical structure and metabolism of the zebrafish model revealed an intimate connection with the human, suggesting that this model is desirable for the study of various human pathologies. Although zebrafish do not spontaneously develop diseases similar to humans, their genetic and behavioral homology allows the induction of the pathological state. The establishment of genetic screens and the easy manipulation of the genome allows basic and transactional investigation of cell biology and pathogenesis. This animal model proved important in the identification, testing of inhibitors, and genetic or chemical suppressors associated with phenotypes of different diseases. The transparency of the embryo and zebrafish larvae make this model unique for the direct visualization of cellular dynamics, allowing a better understanding of the development and progression of complex diseases such as cancer and neurodegenerative diseases. In recent years, the zebrafish model has proven satisfactory results regarding the diagnosis and prognosis of human diseases, as well as in the discovery of new therapies. Being a low-cost model, comparing with other models used widely, shares a high genetic similarity with the human, high fecundity and easy chemical absorption makes zebrafish a powerful model in the screening of new drugs and therapies directed to human diseases.

## **ACKNOWLEDGEMENTS:**

All authors have read and approved this manuscript in line with the journal's authorship agreement and policy on disclosure of potential conflicts of interest. The authors declare no conflicts of interest.

## **DISCLOSURE STATEMENT**

No competing financial interests exist

## REFERENCES

1. Dooley K. Zebrafish: a model system for the study of human disease. *Curr Opin Genet Dev.* 2000;
2. Bird NC, Mabee PM. Developmental morphology of the axial skeleton of the zebrafish, *Danio rerio* (Ostariophysi: Cyprinidae). *Dev Dyn.* 2003;
3. LI H-H, HUANG P, DONG W, ZHU Z-Y, LIU D. A brief history of zebrafish research-toward biomedicine. *Hered.* 2013;
4. Streisinger G, Walker C, Dower N, Knauber D, Singer F. Production of clones of homozygous diploid zebra fish (*Brachydanio rerio*). *Nature.* 1981;
5. Grunwald DJ, Eisen JS. Headwaters of the zebrafish — emergence of a new model vertebrate. *Nat Rev Genet.* 2002;
6. Santoriello C, Zon LI. Hooked! Modeling human disease in zebrafish. *J Clin Invest.* 2012;
7. Bryson-Richardson RJ, Berger S, Schilling TF, Hall TE, Cole NJ, Gibson AJ, et al. FishNet: an online database of zebrafish anatomy. *BMC Biol.* 2007;
8. Hason, Bartůněk. Zebrafish Models of Cancer—New Insights on Modeling Human Cancer in a Non-Mammalian Vertebrate. *Genes (Basel).* 2019;
9. Isogai S, Horiguchi M, Weinstein BM. The Vascular Anatomy of the Developing Zebrafish: An Atlas of Embryonic and Early Larval Development. *Dev Biol.* 2001;
10. Kimmel CB, Ballard WW, Kimmel SR, Ullmann B, Schilling TF. Stages of embryonic development of the zebrafish. *Dev Dyn.* 1995;
11. Lu J-W, Ho Y-J, Ciou S-C, Gong Z. Innovative Disease Model: Zebrafish as an In Vivo Platform for Intestinal Disorder and Tumors. *Biomedicines.* 2017;
12. Gore A V., Pillay LM, Venero Galanternik M, Weinstein BM. The zebrafish: A fantastic model for hematopoietic development and disease. *Wiley Interdiscip Rev Dev Biol.* 2018;
13. Howe K, Clark MD, Torroja CF, Torrance J, Berthelot C, Muffato M, et al. The zebrafish reference genome sequence and its relationship to the human genome. *Nature.* 2013;
14. Brown HK, Schiavone K, Tazzyman S, Heymann D, Chico TJA. Zebrafish xenograft models of cancer and metastasis for drug discovery. *Expert Opin Drug Discov.* 2017;
15. Caramillo EM, Echevarria DJ. Alzheimer's disease in the zebrafish. *Behav Pharmacol.* 2017;
16. Kozol R. Prenatal Neuropathologies in Autism Spectrum Disorder and Intellectual Disability: The Gestation of a Comprehensive Zebrafish Model. *J Dev Biol.* 2018;
17. Kozol RA, Abrams AJ, James DM, Buglo E, Yan Q, Dallman JE. Function Over Form: Modeling Groups of Inherited Neurological Conditions in Zebrafish. *Front Mol Neurosci.* 2016;

18. Pitchai A, Rajaretinam RK, Freeman JL. Zebrafish as an Emerging Model for Bioassay-Guided Natural Product Drug Discovery for Neurological Disorders. *Medicines*. 2019;
19. Zambusi A, Ninkovic J. Regeneration of the central nervous system-principles from brain regeneration in adult zebrafish. *World J Stem Cells*. 2020;
20. Koehler D, Williams F. Utilizing zebrafish and okadaic acid to study Alzheimer's disease. *Neural Regen Res*. 2018;
21. Vaz RL, Outeiro TF, Ferreira JJ. Zebrafish as an Animal Model for Drug Discovery in Parkinson's Disease and Other Movement Disorders: A Systematic Review. *Front Neurol*. 2018;
22. Khan KM, Collier AD, Meshalkina DA, Kysil E V., Khatsko SL, Kolesnikova T, et al. Zebrafish models in neuropsychopharmacology and CNS drug discovery. *Br J Pharmacol*. 2017;
23. de Araújo Boleti AP, de Oliveira Flores TM, Moreno SE, Anjos L dos, Mortari MR, Migliolo L. Neuroinflammation: An overview of neurodegenerative and metabolic diseases and of biotechnological studies. *Neurochem Int*. 2020;
24. Meshalkina DA, Kizlyk MN, Kysil E V., Collier AD, Echevarria DJ, Abreu MS, et al. Understanding zebrafish cognition. *Behav Processes*. 2017;
25. Fontana BD, Mezzomo NJ, Kalueff A V., Rosemberg DB. The developing utility of zebrafish models of neurological and neuropsychiatric disorders: A critical review. *Exp Neurol*. 2018;
26. Bhattarai P, Thomas AK, Cosacak MI, Papadimitriou C, Mashkaryan V, Zhang Y, et al. Modeling Amyloid- $\beta$ 42 Toxicity and Neurodegeneration in Adult Zebrafish Brain. *J Vis Exp*. 2017;
27. Cosacak MI, Bhattarai P, Reinhardt S, Petzold A, Dahl A, Zhang Y, et al. Single-Cell Transcriptomics Analyses of Neural Stem Cell Heterogeneity and Contextual Plasticity in a Zebrafish Brain Model of Amyloid Toxicity. *Cell Rep*. 2019;
28. Cronin A, Greal M. Neuroprotective and Neuro-restorative Effects of Minocycline and Rasagiline in a Zebrafish 6-Hydroxydopamine Model of Parkinson's Disease. *Neuroscience*. 2017;
29. Matsui H, Takahashi R. Parkinson's disease pathogenesis from the viewpoint of small fish models. *J Neural Transm*. 2018;
30. Chia SJ, Tan E-K, Chao Y-X. Historical Perspective: Models of Parkinson's Disease. *Int J Mol Sci*. 2020;
31. Zeng X-S, Geng W-S, Jia J-J. Neurotoxin-Induced Animal Models of Parkinson Disease: Pathogenic Mechanism and Assessment. *ASN Neuro*. 2018;
32. Ünal İ, Emekli-Alturfan E. Fishing for Parkinson's Disease: A review of the literature. *J Clin Neurosci*. 2019;

33. Nunes ME, Müller TE, Braga MM, Fontana BD, Quadros VA, Marins A, et al. Chronic Treatment with Paraquat Induces Brain Injury, Changes in Antioxidant Defenses System, and Modulates Behavioral Functions in Zebrafish. *Mol Neurobiol.* 2017;
34. Martín-Jiménez R, Campanella M, Russell C. New Zebrafish Models of Neurodegeneration. *Curr Neurol Neurosci Rep.* 2015;
35. Geng Y, Peterson RT. The zebrafish subcortical social brain as a model for studying social behavior disorders. *Dis Model Mech.* 2019;
36. Van Damme P, Robberecht W, Van Den Bosch L. Modelling amyotrophic lateral sclerosis: progress and possibilities. *Dis Model Mech.* 2017;
37. Gois AM, Mendonça DMF, Freire MAM, Santos JR. In vitro and in vivo models of amyotrophic lateral sclerosis: an updated overview. *Brain Res Bull.* 2020;
38. Patten SA, Parker JA, Wen X-Y, Drapeau P. Simple animal models for amyotrophic lateral sclerosis drug discovery. *Expert Opin Drug Discov.* 2016;
39. Morrice J, Gregory-Evans C, Shaw C. Animal models of amyotrophic lateral sclerosis: A comparison of model validity. *Neural Regen Res.* 2018;
40. Patten SA, Aggad D, Martinez J, Tremblay E, Petrillo J, Armstrong GA, et al. Neuroleptics as therapeutic compounds stabilizing neuromuscular transmission in amyotrophic lateral sclerosis. *JCI Insight.* 2017;
41. Griffin A, Krasniak C, Baraban SC. Advancing epilepsy treatment through personalized genetic zebrafish models. In: *Progress in Brain Research.* Elsevier B.V.; 2016.
42. Torres-Hernández BA, Colón LR, Rosa-Falero C, Torrado A, Miscalichi N, Ortíz JG, et al. Reversal of pentylentetrazole-altered swimming and neural activity-regulated gene expression in zebrafish larvae by valproic acid and valerian extract. *Psychopharmacology (Berl).* 2016;
43. Griffin A, Hamling KR, Hong SG, Anvar M, Lee LP, Baraban SC. Preclinical animal models for Dravet syndrome: Seizure phenotypes, comorbidities and drug screening. Vol. 9, *Frontiers in Pharmacology.* Frontiers Media S.A.; 2018.
44. Cunliffe VT. Building a zebrafish toolkit for investigating the pathobiology of epilepsy and identifying new treatments for epileptic seizures. *J Neurosci Methods.* 2016;
45. Gawel K, Langlois M, Martins T, van der Ent W, Tiraboschi E, Jacmin M, et al. Seizing the moment: Zebrafish epilepsy models. *Neurosci Biobehav Rev.* 2020;
46. Burrows DRW, Samarut É, Liu J, Baraban SC, Richardson MP, Meyer MP, et al. Imaging epilepsy in larval zebrafish. *Eur J Paediatr Neurol.* 2020;
47. Grone BP, Marchese M, Hamling KR, Kumar MG, Krasniak CS, Sicca F, et al. Epilepsy, Behavioral Abnormalities, and Physiological Comorbidities in Syntaxin-Binding Protein 1 (STXBP1) Mutant Zebrafish. *PLoS One.* 2016;



48. Sakai C, Ijaz S, Hoffman EJ. Zebrafish Models of Neurodevelopmental Disorders: Past, Present, and Future. *Front Mol Neurosci*. 2018;
49. Meshalkina DA, N. Kizlyk M, V. Kysil E, Collier AD, Echevarria DJ, Abreu MS, et al. Zebrafish models of autism spectrum disorder. *Exp Neurol*. 2018;
50. Abril-de-Abreu R, Cruz J, Oliveira RF. Social Eavesdropping in Zebrafish: Tuning of Attention to Social Interactions. *Sci Rep*. 2015;
51. Campbell PD, Granato M. Zebrafish as a tool to study schizophrenia-associated copy number variants. *Dis Model Mech*. 2020;
52. Moore JC, Langenau DM. Allograft Cancer Cell Transplantation in Zebrafish. In: *Advances in Experimental Medicine and Biology*. Springer New York LLC; 2016.
53. Zhang B, Xuan C, Ji Y, Zhang W, Wang D. Zebrafish xenotransplantation as a tool for in vivo cancer study. *Fam Cancer*. 2015;
54. Xiao J, Glasgow E, Agarwal S. Zebrafish Xenografts for Drug Discovery and Personalized Medicine. *Trends in Cancer*. 2020;
55. GUO M, WEI H, HU J, SUN S, LONG J, WANG X. U0126 inhibits pancreatic cancer progression via the KRAS signaling pathway in a zebrafish xenotransplantation model. *Oncol Rep*. 2015;
56. Gaudenzi G, Carra S, Dicitore A, Cantone MC, Persani L, Vitale G. Fishing for neuroendocrine tumors. *Endocr Relat Cancer*. 2020;
57. Bootorabi F, Manouchehri H, Changizi R, Barker H, Palazzo E, Saltari A, et al. Zebrafish as a Model Organism for the Development of Drugs for Skin Cancer. *Int J Mol Sci*. 2017;
58. Zhao S, Huang J, Ye J. A fresh look at zebrafish from the perspective of cancer research. *J Exp Clin Cancer Res*. 2015;
59. Dang M, Fogley R, Zon LI. Identifying Novel Cancer Therapies Using Chemical Genetics and Zebrafish. In: *Advances in Experimental Medicine and Biology*. Springer New York LLC; 2016.
60. Wrighton PJ, Oderberg IM, Goessling W. There Is Something Fishy About Liver Cancer: Zebrafish Models of Hepatocellular Carcinoma. *Cell Mol Gastroenterol Hepatol*. 2019;
61. Nakayama J, Makinoshima H. Zebrafish-Based Screening Models for the Identification of Anti-Metastatic Drugs. *Molecules*. 2020;
62. Xie X, Ross JL, Cowell JK, Teng Y. The promise of zebrafish as a chemical screening tool in cancer therapy. *Future Med Chem*. 2015;
63. Wiley DS, Redfield SE, Zon LI. Chemical screening in zebrafish for novel biological and therapeutic discovery. In: *Methods in Cell Biology*. Academic Press Inc.; 2017.

64. Lam P-Y, Peterson RT. Developing zebrafish disease models for in vivo small molecule screens. *Curr Opin Chem Biol.* 2019;
65. Wertman J, Veinotte CJ, Dellaire G, Berman JN. The Zebrafish Xenograft Platform: Evolution of a Novel Cancer Model and Preclinical Screening Tool. In: *Advances in Experimental Medicine and Biology.* Springer New York LLC; 2016.
66. van der Ent W, Burrello C, de Lange MJ, van der Velden PA, Jochemsen AG, Jager MJ, et al. Embryonic Zebrafish: Different Phenotypes after Injection of Human Uveal Melanoma Cells. *Ocul Oncol Pathol.* 2015;
67. Hung AC, Lo S, Hou M-F, Lee Y-C, Tsai C-H, Chen Y-Y, et al. Extracellular Visfatin-Promoted Malignant Behavior in Breast Cancer Is Mediated Through c-Abl and STAT3 Activation. *Clin Cancer Res.* 2016;
68. Kersten S, Arjona FJ. Ion transport in the zebrafish kidney from a human disease angle: possibilities, considerations, and future perspectives. *Am J Physiol Physiol.* 2017;
69. Capelson M, Hetzer MW. *Kidney Development and Disease.* Molecular Biology. Cham; 2017.
70. Outtandy P, Russell C, Kleta R, Bockenhauer D. Zebrafish as a model for kidney function and disease. *Pediatr Nephrol.* 2019;
71. Morales EE, Wingert RA. Zebrafish as a Model of Kidney Disease. In: *Results and Problems in Cell Differentiation.* Springer Verlag; 2017.
72. Poureetezadi SJ, Wingert RA. Little fish, big catch: zebrafish as a model for kidney disease. *Kidney Int.* 2016;
73. Schenk H, Müller-Deile J, Kinast M, Schiffer M. Disease modeling in genetic kidney diseases: zebrafish. *Cell Tissue Res.* 2017;
74. Richardson R, Tracey-White D, Webster A, Moosajee M. The zebrafish eye—a paradigm for investigating human ocular genetics. *Eye.* 2017;
75. Zheng S-S, Han R-Y, Xiang L, Zhuang Y-Y, Jin Z-B. Versatile Genome Engineering Techniques Advance Human Ocular Disease Researches in Zebrafish. *Front Cell Dev Biol.* 2018;
76. Lewis TR, Kundinger SR, Pavlovich AL, Bostrom JR, Link BA, Besharse JC. *Cos2/Kif7* and *Osm-3/Kif17* regulate onset of outer segment development in zebrafish photoreceptors through distinct mechanisms. *Dev Biol.* 2017;
77. Elsayed SM, Phillips JB, Heller R, Thoenes M, Elsobky E, Nürnberg G, et al. Non-manifesting *AH1* truncations indicate localized loss-of-function tolerance in a severe Mendelian disease gene. *Hum Mol Genet.* 2015;
78. Gopal SR, Chen DH-C, Chou S-W, Zang J, Neuhauss SCF, Stepanyan R, et al. Zebrafish Models for the Mechanosensory Hair Cell Dysfunction in Usher Syndrome 3 Reveal That *Clarín-1* Is an Essential Hair Bundle Protein. *J Neurosci.* 2015;

79. Lessieur EM, Fogerty J, Gaivin RJ, Song P, Perkins BD. The Ciliopathy Gene *ahi1* Is Required for Zebrafish Cone Photoreceptor Outer Segment Morphogenesis and Survival. *Investig Ophthalmology Vis Sci*. 2017;
80. Hendee KE, Sorokina EA, Muheisen SS, Reis LM, Tyler RC, Markovic V, et al. PITX2 deficiency and associated human disease: insights from the zebrafish model. *Hum Mol Genet*. 2018;
81. Deml B, Reis LM, Muheisen S, Bick D, Semina E V. EFTUD2 deficiency in vertebrates: Identification of a novel human mutation and generation of a zebrafish model. *Birth Defects Res Part A Clin Mol Teratol*. 2015;
82. Chassaing N, Davis EE, McKnight KL, Niederriter AR, Causse A, David V, et al. Targeted resequencing identifies PTCH1 as a major contributor to ocular developmental anomalies and extends the SOX2 regulatory network. *Genome Res*. 2016;
83. Minegishi Y, Nakaya N, Tomarev SI. Mutation in the Zebrafish *cct2* Gene Leads to Abnormalities of Cell Cycle and Cell Death in the Retina: A Model of CCT2 -Related Leber Congenital Amaurosis. *Investig Ophthalmology Vis Sci*. 2018;
84. Ganzen L, Venkatraman P, Pang C, Leung Y, Zhang M. Utilizing Zebrafish Visual Behaviors in Drug Screening for Retinal Degeneration. *Int J Mol Sci*. 2017;
85. Huang X-F, Xiang L, Cheng W, Cheng F-F, He K-W, Zhang B-W, et al. Mutation of IPO13 causes recessive ocular coloboma, microphthalmia, and cataract. *Exp Mol Med*. 2018;
86. Cassar S, Adatto I, Freeman JL, Gamse JT, Iturria I, Lawrence C, et al. Use of Zebrafish in Drug Discovery Toxicology. *Chem Res Toxicol*. 2020;

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ambiente 5, 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 11, 31, 38, 39, 40, 42, 44, 46, 47, 49, 52, 64, 65, 93, 111, 112

### B

Biometria 5, 22, 23, 24, 28, 32, 102

### C

Cancer 15, 19, 20, 21, 80, 81, 114, 115, 122, 123, 124, 127, 128, 131, 132

Caracterização 6, 14, 22, 23, 25, 28, 31, 32, 58, 99, 103

Célula 5, 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 11, 73, 74, 76, 77, 80

Conservação 5, 11, 24, 28, 55, 56, 57, 58, 103

Crambe abyssinica Hochst 5, 90, 91, 99

Cromossomo Philadelphia 5, 15

Cromossomos 5, 9, 13, 14, 16, 17, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 135, 136, 138, 144

### D

Danio Rerio 5, 114, 115, 128

Divergência Genética 5, 23, 30, 31, 32, 101, 112

DRESS 5, 6, 33, 34, 35, 36

### E

Ensino 5, 6, 7, 1, 2, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43

Exantema 5, 33, 34

Extração DNA 45

Eye Disorders 5, 114

### G

Germinação 5, 5, 7, 90, 91, 93, 98, 99, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113

### H

Herdabilidade 5, 101, 106, 110, 111

Hipersensibilidade 6, 33, 34, 35

História da Medicina 15

Hortaliça 101, 102

Hylocereus 5, 56, 57, 112

## **I**

Integridade 5, 44, 45, 51, 52, 60, 65, 66, 69, 76, 77

In Vivo Animal model 5, 114

## **K**

Kidney Disease 5, 114, 125, 132

## **L**

Laboratórios 5, 7, 37, 38, 39, 40, 41, 42

## **M**

Manual de Laboratório 37

Maracujazeiro 8, 82, 83, 84

Medicamentos 14, 33, 34, 35, 72

Método de extração 5, 7, 60, 61

Micropropagação 5, 82

Mitose 5, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 136

Morfologia dos frutos 23

## **N**

Neurological Disorders 5, 114, 129

## **P**

Produção 5, 23, 26, 57, 59, 79, 83, 90, 91, 92, 96, 97, 98, 99, 107, 112

Pureza 5, 7, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 60, 62, 66

## **R**

Radiologia 7, 37, 38, 40, 41, 42

Reações a drogas 5, 33, 34

RNA 5, 7, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 77, 78, 119

## **S**

Saúde 5, 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 11, 13, 33, 37, 42, 138, 154

Sequência didática 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12

Stylosanthes 5, 7, 44, 45, 46, 53, 60, 61, 62, 63, 65, 70, 71

Stylosanthes sp. 5, 45

## **T**

TCL 5, 8, 82, 83, 84, 85, 86, 88

Tecidos vegetais 5, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Telomerase 5, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 81





Telômeros 5, 7, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79

Tirosina Quinase 15

## **V**

Variabilidade 5, 22, 23, 26, 27, 55, 56, 57, 58, 62, 75, 103, 110, 150

# A GENÉTICA E A CONSTRUÇÃO DE NOVOS PARADIGMAS NAS CIÊNCIAS DA VIDA

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# A GENÉTICA E A CONSTRUÇÃO DE NOVOS PARADIGMAS NAS CIÊNCIAS DA VIDA

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

